

PERFIL HEMATOLÓGICO DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA, AO DIAGNÓSTICO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Maria Gabriela Rodrigues da Costa, João Victor de Melo Cândido, Tarcísio Paula de Almeida Filho, Pedro Aurio Maia Filho, Joyce da Silva Almeida, Romelia Pinheiro Goncalves Lemes

A Leucemia mielóide crônica (LMC) trata-se de um distúrbio clonal de uma célula tronco pluripotente. O cromossomo Filadélfia (Ph, de Philadelphia) é característica do diagnóstico, sendo um gene formado da translocação entre os cromossomos 9 e 22. O gene quimérico resultante BCR-ABL codifica uma proteína com atividade tirosinoquinase excessiva, que estimula a multiplicação celular. Sua evolução clínica se divide em fase crônica, fase acelerada e fase blástica, tendo como primeira conduta de tratamento o uso de Hidroxiúreia, um citorredutor, para uso posterior de inibidores de tirosina quinase. Esse estudo teve como objetivo avaliar o perfil hematológico de pacientes adultos com LMC ao diagnóstico. Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, na qual se utilizou os dados do hemograma ao diagnóstico. A metodologia usada foi a análise de prontuários de pacientes atendidos pelo Hospital Universitário Walter Cantídio e HEMOCE, no período de julho a novembro de 2019. As variáveis exploradas foram as constituintes do exame de sangue, idade, sexo. No estudo foram incluídos 28 pacientes, ao diagnóstico, sem uso de Hidroxiuréia. A idade média de apresentação da LMC foi de 43,21 anos, a proporção entre o sexo feminino e masculino foi de 1:1,8. A Leucocitose e desvio a esquerda foram evidenciadas em todos os pacientes e em 24 destes (85,7%) essa alteração foi acima de 50.000 leucócitos/mm³. Não houve casos de plaquetopenia, e dentre os dados observados 2 (7,1%) apresentaram valores de plaquetas acima de 1.000.000/ml. Conclui-se então que os dados apresentados são compatíveis com achados laboratoriais da fase crônica da doença. Agradeço ao CNPQ pela apoio prestado no desenvolvimento deste trabalho.

Palavras-chave: LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA. HEMOGRAMA. EVOLUÇÃO CLÍNICA. LEUCOCITOSE.